

Madeirasas são o próximo alvo

JONILDA BONFIM

O Governo do Distrito Federal aperta o cerco contra os invasores da Estrutural. A Secretaria de Fazenda e Secretaria de Segurança Pública vão realizar operação nos próximos dias para impedir a entrada de material de construção na invasão. De acordo com o administrador da Estrutural, major Wolney Rodrigues da Silva, as madeiras instaladas não poderão ficar no local e serão alvo das próximas ações de fiscalização. Um pelotão com 230 policiais foi destacado ontem pela manhã para garantir a demolição de estabelecimentos comerciais.

A Igreja Assembléia de Deus também deverá ser derrubada porque ficou caracterizada como invasão de área pública pelo Código de Edificações das Cidades Satélites. Será realizada operação para retirada da instituição depois que o major Wolney Rodrigues solicitar o acompanhamento da Diretoria de Fiscalização e Licenciamento da Administração do Guará.

O major Wolney comentou ainda que os policiais prosseguem na ação de desarmamento dos moradores porque foi constatado no lugar um elevado índice de marginalidade.

Medidas preventivas de saúde também serão tomadas para atender as famílias da Estrutural. A Secretaria de Saúde deverá montar uma campanha de vacinação para crianças porque o acesso daquela população aos postos de saúde é bastante precário. "A operação mais delicada é a de remoção dos invasores, que ainda não tem data marcada nem esquema montado", comentou o major.